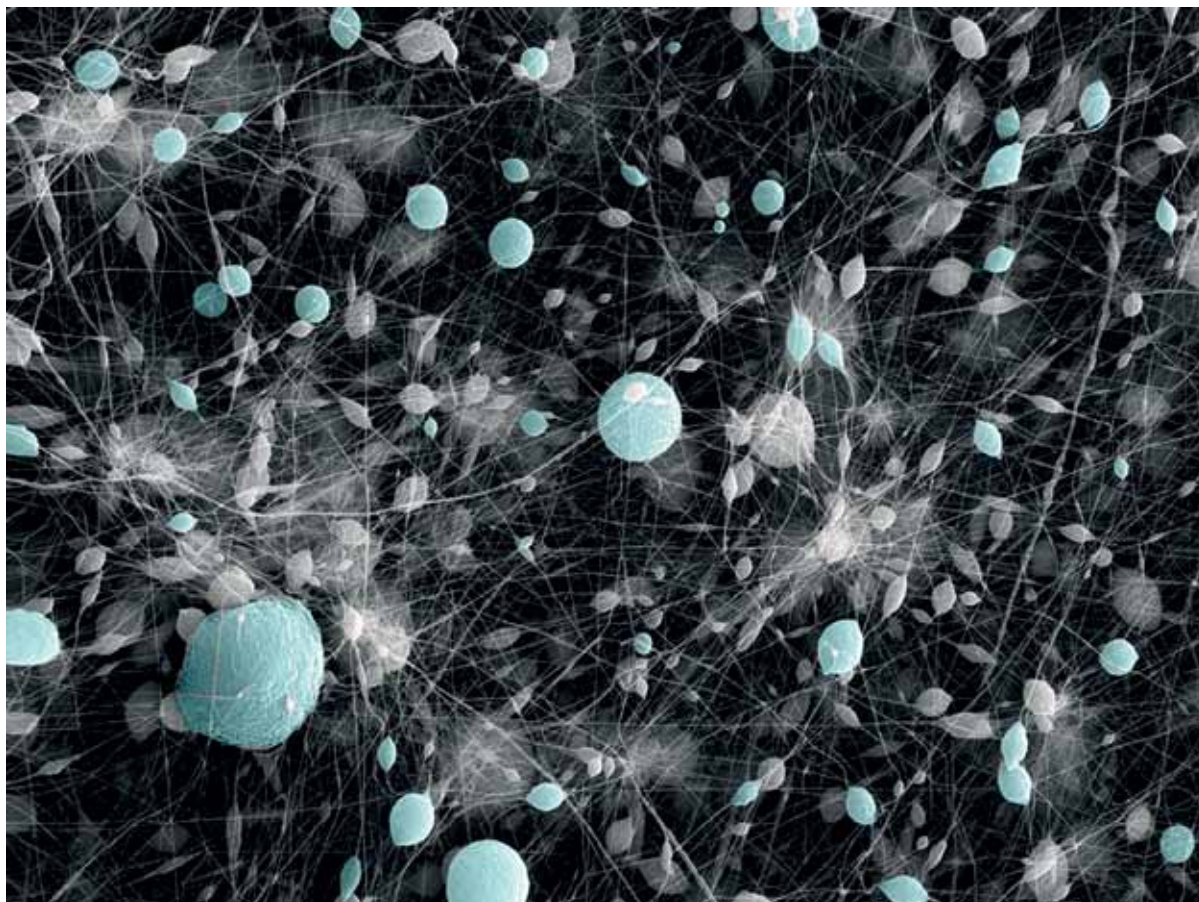


Sua pesquisa rende fotos bonitas? Mande para [imagempesquisa@fapesp.br](mailto:imagempesquisa@fapesp.br)  
Seu trabalho poderá ser publicado na revista.



## *A estética da imperfeição*

Uma grande diferença de potencial elétrico – 17 mil volts em uma ponta e 0 na outra – estica fibras em fios muito finos, na escala de nanômetros, para compor membranas para filtração de água. Quando não sai perfeita, a eletrofição forma gotas, aqui flagradas em microscópio eletrônico de varredura. “A membrana perfeita tem o mínimo de gotas possível”, define o químico Guilherme Dognani. O material, que ainda não é produzido em escala industrial no país, pode ser usado para retirar da água contaminantes como metais pesados.

*Imagem enviada por Guilherme Dognani, estudante de doutorado na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual Paulista (FCT-Unesp), campus de Presidente Prudente*